

chimes contra o

patrimônio

@beatriznamiestudies

↳ **furto**: art. 155 CP → verbo - subtrair - coisa alheia móvel
↳ tomar posse

* não admite forma culposa

* a retirada da "coisa" ao acaso - sem querer - não caracteriza furto, caracteriza erro de tipo. **NÃO TEVE Dolo de furtar.**

* **coisa**: objeto material

↳ animais podem ser objeto material

↳ cadáver - desde que seja coisa ou propriedade de alguém. **Ex**: cadáver de universidade ou museu

obs: furto de uso → não tem dolo de permanecer com a coisa - não é considerado crime.

↳ **Ex**: usei o carro do meu amigo o dia todo e entreguei sem combustível, o STJ entende que caracteriza furto de gasolina, só não caracteriza se for entregue da mesma forma, na mesma condição.

* **"Rês"** = coisa

↳ nullius = coisa sem dono → **não é crime**

↳ Derelicta = coisa abandonada → **não tem crime de furto**

↳ Desperdieta = coisa perdida → **Ex**: carteira que não tem nenhum documento → não tem crime. Se a carteira tiver com documentos e for possível identificar alguém, é crime de apropriação de coisa achada.

↳ crime à prazo, só se consuma após alguns dias

obs: subtração de órgãos → lei 9.434 - lei de transplantes

* **características**:

- sujeito { ativo e passivo → qualquer pessoa } crime comum

- bem jurídico { posse ou propriedade do bem }

- elemento subjetivo { **dolo** } não existe furto culposos

- consumação: **a)** teoria do amotio/apreensão: momento da apreensão da coisa; **b)** teoria do Ablatio: deslocamento - fora da vigilância

da vítima.

O BR adotou a teoria do amotio, no momento em que apreender, mesmo que ainda na esfera de vigilância da vítima.

furto famélico



Quem está em estado de necessidade

↳ não é crime

x

furto famulato



subtração de alimentos sem necessidade

Ex: doméstica que leva comida embora

↳ é crime

* § 1º - + 1/3 repouso noturno → 18h até 6h da manhã

↳ somente um aumento de pena.